



1 Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão de Enfrentamento a Violência e  
2 Exploração Sexual -CEVISS. Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e vinte três, às  
3 nove horas, no Auditório da Rua D. Pedro II, nº 25 - Centro - Santos.), com a presença dos  
4 integrantes da Comissão, com Christiane Andrea conduzindo a reunião e Veronica Teresi  
5 secretariando, excepcionalmente, por um compromisso da secretária Tatiana de Almeida  
6 Branco Derbedrossian. Pautas: **1. Leitura e Aprovação da ata anterior.** Ata aprovada.  
7 Alterou-se a ordem dos pontos da reunião. **2. Apresentação do Projeto Proteja-se –**  
8 **OAB/Santos.** O projeto não foi apresentado pois ele precisa passar pelo fluxo correto  
9 dentro do CMDCA e após ter aprovações internas (passar pelas comissões e pela Câmara  
10 Técnica), poderá continuar fluxo para Educação e CEVISS. Tais Aguiar explica que houve  
11 um problema estrutural no projeto. Claudia Diegues também reforça que houve ausência  
12 de atenção ao fluxo correto dentro do CMDCA, que este não foi aprovado pela Câmara de  
13 Planejamento. Christiane Andréa comenta também que o projeto deveria ter passado  
14 antes por esta Comissão e pontua também que há uma parceria entre o NIA e SEDUC com  
15 o projeto “Vamos conversar” de ações de prevenção lúdica. O projeto fez um ano e o mês  
16 Laranja foi voltado para prevenção. Verificou-se que algumas escolas deram continuidade  
17 a este projeto de prevenção, inclusive identificando situações de violências. Ressaltou-se  
18 que naquele momento do início do projeto ele não se aplicasse a primeira infância, sendo  
19 aplicado ao ensino fundamental. Após diversas outras ponderações, a CEVISS se posiciona  
20 pela paralização da produção dessa cartilha proposta pelo projeto Proteja-se da  
21 OAB/Santos. Propôs-se ainda que, qualquer iniciativa de publicação sobre violência  
22 infantil, seja discutida, pensada e construída junto a todos os atores do sistema de  
23 garantias (Conselhos, Comissões, Secretarias, etc). Comentou-se que a produção de  
24 materiais é fundamental para precisa ser pensada e consensuada entre todos os atores  
25 uma vez que é importante pensar em conjunto as demandas decorrentes com a prevenção  
26 e com a capacidade de atuação rápida, articulada e efetiva. **3. Encaminhamentos a)**  
27 Christiane comentou sobre o cancelamento da reunião com a Secretaria Renata Bravo, por  
28 motivos de incompatibilidade de horário das agendas. Explicou que não poderá mais  
29 marcar reuniões diretamente com as Secretarias uma vez que o CMDCA definiu que  
30 encaminhamentos de pedido de reuniões e demandas devem ser comunicadas ao CMDCA  
31 ao final das reuniões para que o CMDCA junte as demandas de todas as comissões e  
32 conselhos e unifique as demandas para serem levadas junto às secretarias como forma de  
33 otimizar o trabalho e demandas. Tais Aguiar comentou que a reunião estava sendo  
34 agendada. O CMDCA pediu informações sobre as principais demandas da CEVISS e  
35 Christiane já encaminhou. **b)** Definiu-se que todas as reuniões da CEVISS reservarão uma  
36 hora para discussão do Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Sexual Infanto-



37 Juvenil de Santos que está sendo atualizado. Sugeriu-se que o Plano atual seja  
38 encaminhado para cada secretaria para que cada uma determine o que avançou do Plano  
39 em suas competências. Esse encaminhamento será feito pelo CMDCA. **C)** Reiterou-se o  
40 pedido via CMDCA dos representantes da CEVISS para continuarmos a discutir o Plano  
41 com o máximo de representatividade. Ana Rosa Platzer comenta que seria importante  
42 deixar claro/explicar no encaminhamento feito às secretarias da importância da  
43 participação da Secretaria na CEVISS, anexando o Plano Municipal. **D)** A secretaria da  
44 Mulher e Secretaria de Saúde estão montando uma formação sobre sexualidade,  
45 abordagens preventivas e sobre a importância da participação em Conselhos e Comissões,  
46 para realizar junto ao CMDCA e outros atores. **E)** Foi reiterado ao CMDCA questionamento  
47 sobre requerimento feito anteriormente referente aos dados das entidades que atendem  
48 ou fazem ações contra a violência. **4. Sobre a avaliação das ações de 18 de maio**, ela foi  
49 muito positiva no âmbito do sucesso das atividades organizadas e executadas e relatou-se  
50 algumas percepções identificadas nas ações. Percebeu-se a fragilidade da rede (falha de  
51 comunicação, ausência de notificações de violência, a desproteção gritante). Falou-se  
52 sobre a prevenção interessante realizada no Caruara com a participação dos alunos. Na  
53 clínica escola do aluno autista valorizou-se a participação e interesse dos pais. Falou-se  
54 rapidamente sobre todas as atividades, inclusive destacando-se que a única que foi  
55 cancelada foi a do Projeto Articula. Sobre a atividade no Teatro Guarany falou-se da  
56 importância da participação de todos os setores envolvidos, da participação fundamental  
57 da Guarda Municipal na condução das crianças e professores até o Teatro. Participaram  
58 500 alunos das escolas municipais e foram identificados dois casos de violência sexual. A  
59 conselheira tutelar Tatiana e a Christiane foram às escolas posteriormente e os próximos  
60 passos estão sendo tomados. Foi dito da importância de pensar ações de prevenção como  
61 a que aconteceu no Teatro como uma ação permanente, agregando os CREAS e conselhos,  
62 incorporando essas ações permanentes ao Plano Municipal que passa por revisão. As  
63 atividades do mês de maio permitiram algumas reflexões importantes para continuarmos  
64 e incorporarmos: a carência da rede de atores, dificuldade que esses temas tem de ser  
65 discutidos e pensar temas que são desafios a serem enfrentados pela frente,  
66 principalmente no que se refere ao controle social. Verônica ficou de montar uma  
67 apresentação que falasse da importância do que é o Plano Municipal e a importância de  
68 cada segmento, assim como falar da importância da rede, assim como de apresentar os  
69 dados do diagnóstico feito pelo Instituto KHORA em dezembro de 2022 na próxima  
70 reunião. **5- Assuntos gerais:** A Fundação SETTAPORT pediu para mudar a data de uma  
71 atividade que ali seria realizada, mas a agenda não permitiu essa relocação de datas.  
72 **Encaminhamentos:**



- 73 1. Solicitar ao CMDCA informações sobre as organizações sociais que prestam  
74 serviços a crianças e adolescentes em situação de violência sexual.
- 75 2. Solicitar a Casa de Participação, enviar e-mails aos representantes da CEVISS para  
76 a retomada da participação nas reuniões que estão esvaziadas, encaminhando cópia  
77 do Plano Municipal da CEVISS e explicando a importância da participação da  
78 secretaria nessa comissão;
- 79 3. Enviar Plano para cada secretaria para que ela indique como avançou no Plano  
80 Municipal
- 81 4. Verônica irá montar apresentação que se comprometeu.

82

83

84 Christiane Andréa

Verônica Maria Teresi

85 Coordenadora da CEVISS

Secretária interina da CEVISS